

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa  
para Estrangeiros**



**Exame de Proficiência em Língua Portuguesa  
(1ª. aplicação/98)**

**PARTE COLETIVA**

PRODUÇÃO ESCRITA A PARTIR DE

ÁUDIO E VÍDEO (45 minutos)

E

LEITURA (1hora e 15 minutos)

**CELPE-Bras/PARTE COLETIVA**

**DADOS PESSOAIS**

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Documento de identificação/nº. :** \_\_\_\_\_

**Inscrição nº. :** \_\_\_\_\_

**Local:** \_\_\_\_\_

**Data:** \_\_\_\_\_

## **CELPE-Bras/PARTE COLETIVA**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

Este exame consta de duas partes: a primeira, coletiva, com duração de 2 (duas) horas; e a segunda, individual, com duração de 30 (trinta) minutos.

As tarefas da PARTE COLETIVA serão realizadas na seguinte ordem:

**Tarefa I (áudio):** O candidato deverá realizar tarefas escritas, depois de ouvir uma gravação. A duração desta prova é de 15 (quinze) minutos, a partir do início da audição.

**Tarefa II (vídeo):** O candidato deverá realizar tarefas escritas, depois de assistir a um segmento de vídeo. A duração desta prova é de 30 (trinta) minutos, a partir do início do trecho.

**Tarefas III e IV (texto escrito):** O candidato deverá realizar tarefas escritas, a partir da leitura de textos. A duração desta prova é de uma 1 (uma) hora e 15 (quinze) minutos.

As tarefas da PARTE INDIVIDUAL serão realizadas na seguinte ordem:

**Entrevista:** O candidato será entrevistado com base no formulário e no questionário por ele preenchidos no momento da inscrição.

**Elemento provocador:** O candidato deverá expressar idéias e opiniões, a partir de um elemento provocador (que pode ser uma foto, um vídeo, dentre outros).

**Situações do cotidiano:** O candidato deverá expressar-se oralmente, de acordo com situações do cotidiano, tais como pedir ou dar informações, fazer uma reclamação, relatar um fato, dentre outros.

**Obs.1** - A duração de cada etapa da PARTE INDIVIDUAL é a seguinte: preenchimento de formulário e questionário, no momento da inscrição = 10 (dez) minutos; entrevista e elemento provocador = 15 (quinze) minutos; e situações do cotidiano = 5 (cinco) minutos.

**Obs.2** - A PARTE INDIVIDUAL será realizada na sala e horário determinados no ato da inscrição.

## **CELPE-Bras/PARTE COLETIVA**

### **Tarefa I** (áudio/entrevista)

#### ENTREVISTA COM NELSON CARNEIRO

1. O senador Nelson Carneiro apresenta argumentos contrários à pena de morte. Liste os argumentos do senador.
2. Dos argumentos apresentados, qual você considera o mais importante? Por quê?

### **Tarefa II** (vídeo/documentário)

#### OS JACARÉS DO PANTANAL

Você vai assistir **duas** vezes a um trecho de um documentário sobre o Pantanal, localizado nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste do Brasil. Você poderá fazer anotações enquanto assiste ao vídeo.

Imagine que você tenha um amigo que se interessa por animais selvagens. Escreva-lhe um texto sobre os jacarés do Pantanal a partir das informações obtidas a partir do documentário.

## **CELPE-Bras/PARTE COLETIVA**

### **Tarefa III** (texto escrito/leitura)

Após a leitura dos textos “Paulo Freire: A leitura do mundo”, do jornal *O Globo*, de 3/5/97, e “Método usa dia-a-dia para alfabetizar”, do jornal *Folha de S. Paulo*, de 3/5/97, responda às seguintes questões:

1. Relacione cada uma das três afirmações abaixo com os diferentes aspectos da proposta de alfabetização de Paulo Freire apresentados no texto.
  - a) “Pedro não viu apenas com os olhos: viu também com a mente”.
  - b) “Pedro viu a uva; e Paulo Freire mostrou-lhe os cachos, a parreira, a plantação inteira”.
  - c) “Pedro viu a uva e não viu a ave, que, de cima, enxerga a parreira e não vê a uva”.
2. Explique o título “Paulo Freire: A leitura do mundo”.

### **Tarefa IV** ( texto escrito/leitura)

Após a leitura dos textos “Paulo Freire: A leitura do mundo”, do jornal *O Globo*, de 3/5/97, e “Método usa dia-a-dia para alfabetizar”, do jornal *Folha de S. Paulo*, de 3/5/97, imagine que você tenha decidido falar sobre Paulo Freire para alguns colegas que nunca ouviram falar sobre ele. Redija o texto que você vai apresentar a partir das informações dos dois artigos que você leu, incluindo os seguintes elementos:

- a) dados sobre Paulo Freire;
- b) características de sua proposta de alfabetização;
- c) por que a proposta foi inovadora.

PAULO FREIRE: o educador pernambucano criou um revolucionário método de alfabetização de adultos e tem seus livros traduzidos em mais de 50 idiomas.

## Paulo Freire: A leitura do mundo

Frei Betto

• "Pedro viu a uva", ensinavam os manuais de alfabetização. Mas o professor Paulo Freire, com o seu método de alfabetizar conscientizando, fez adultos e crianças, no Brasil e na Guiné-Bissau, na Índia e na Nicarágua, descobrirem que Pedro não viu apenas com os olhos. Viu também com a mente e se perguntou se uva é natureza ou cultura.

Pedro viu que a fruta não resulta do trabalho humano. É Criação, é natureza. Paulo Freire ensinou a Pedro que semear uva é ação humana na e sobre a natureza. E a mão, multiferramenta, despertando as potencialidades do fruto. Assim como o próprio ser humano foi semeado pela natureza em anos de evolução do Cosmo.

Colher uma uva, esmagá-la e transformá-la em vinho é cultura, assinalou Paulo Freire. O trabalho humaniza a natureza

e, ao realizá-lo, o homem e a mulher se humanizam. Trabalho que instaura o nó de relações, a vida social. Graças ao professor, que iniciou sua pedagogia revolucionária com operários do Senal de Pernambuco, Pedro viu também que a uva é colhida por bóias-frias, que ganham pouco, e comercializada por atravessadores, que ganham melhor.

Pedro aprendeu com Paulo que, mesmo sem ainda saber ler, ele não é uma pessoa ignorante. Antes de aprender as letras, Pedro sabia erguer uma casa, tijolo a tijolo. O médico, o advogado ou o dentista, com todo o seu estudo, não era capaz de construir como Pedro. Paulo Freire ensinou a Pedro que não existe ninguém mais culto do que o outro, existem culturas paralelas, distintas, que se complementam na vida social.

Pedro viu a uva e Paulo Freire mostrou-lhe os cachos, a

parreira, a plantação inteira. Ensinou a Pedro que a leitura de um texto é tanto melhor compreendida quanto mais se insere o texto no contexto do autor e do leitor. É dessa relação dialógica entre texto no contexto que Pedro extrai o pretexto para agir. No início e no fim do aprendizado é a práxis de Pedro que importa. Práxis-teoria-práxis, num processo indutivo que torna o educando sujeito histórico.

Pedro viu a uva e não viu a ave que, de clima, enxerga a parreira e não vê a uva. O que Pedro vê é diferente do que vê a ave. Assim, Paulo Freire ensinou a Pedro um princípio fundamental da epistemologia: a cabeça pensa onde os pés pisam. O mundo desigual pode ser lido pela ótica do oprimido. Resolva uma leitura tão diferente uma da outra como entre a visão de Ptolomeu, ao observar o sistema solar com os pés na

Terra, e a de Copérnico, ao imaginar-se com os pés no Sol.

Agora Pedro vê a uva, a parreira e todas as relações sociais que fazem do fruto festa no cálice de vinho, mas já não vê Paulo Freire, que mergulhou no Amor na manhã de 2 de maio. Deixa-nos uma obra inestimável e um testemunho admirável de competência e coerência.

Paulo deveria estar em Cuba, onde receberia o título de doutor *honoris causa*, da Universidade de Havana. Ao sentir do lorde seu coração que tanto amou, pediu que eu fosse representá-lo. De passagem marcada para Israel, não me foi possível atendê-lo. Contudo, antes de embarcar fui rezar com Nita, sua mulher, e os filhos, em torno de seu semblante tranqüilo: Paulo via Deus.

FREI BETTO é escritor, autor, em parceria com Paulo Freire, de "Essa escola chamada vida" (Ática)

*FREIRE/O MÉTODO A partir de uma palavra ligada à realidade, são formadas outras; cartilha de massa é descartada*

# Método usa dia-a-dia para alfabetizar

OPERSONAGEM



Leo Caldas/Agência Lúmiar

MÔNICA RODRIGUES CQSTA

Editora da Folha

O Método Paulo Freire de Alfabetização de Adultos foi proposto pelo educador nos anos 60 durante sua atividade no "Movimento de Cultura Popular do Recife".

"Tem a vantagem de ser fácil e simples. Celso Beisiegel diz em livro que Freire "tinha a intenção de adequar o processo educativo às características do meio", o que não significa uma novidade em termos pedagógicos, mas cuja importância reside na descoberta do "modo de realizar essa associação, necessariamente, como característica intrínseca do processo educativo".

Paulo Freire adota como fundamento a relação entre o processo educativo e o meio social de quem aprende a ler e a escrever.

Com isso, a alfabetização no Brasil passa a ser vista de outra perspectiva. Como considera o contexto da aprendizagem, dispensa, na prática, as cartilhas de massa.

O diálogo é o procedimento principal, na visão de Sérgio Haddad, secretário-executivo da ONG Ação Educativa e professor da Pós-graduação em história e filosofia da educação na PUC/SP, e a conscientização é o conceito central do método freireiano, uma vez que considera a educação um ato de conhecimento que conduz à libertação do sujeito alfabetizando, oprimido socialmente.

Haddad não restringiria a im-

portância de Paulo Freire à construção de um método. "Naquele momento histórico, ele transformou suas idéias em intervenção, em procedimento. A questão básica, que incorpora a primeira, é o fato de Freire tratar o adulto como adulto e respeitar seu pensamento e sua forma de vida."

Lino de Macedo, professor de psicologia da USP, diz que "a grande sacada do método de Paulo Freire é partir do fator que impediu o sujeito de ser alfabetizado e não mais somente do nível técnico de conhecimento dele".

Especificamente, método parte de uma pesquisa do universo vocabular do grupo de alfabetizandos para selecionar situações-problema que servem de instrumento de discussão da realidade.

Apresenta imagens ligadas a essa realidade. A metodologia pode ser sintetizada, em linhas gerais, por meio do mais do que conhecido exemplo de alfabetizar usando a palavra geradora "tijolo".

O educador apresenta ao grupo uma imagem de uma construção em que aparecem em destaque o objeto tijolo e a palavra "tijolo".

O alfabetizando visualiza a palavra em sílabas (ta-te-ti-to-tu-ja-je-ji-ju-ju etc.) e passa a recombiná-las em outras palavras, como luta-fajota, jato, jute, lote. Macedo justifica a validade do método "no sentido de que não dá para pensar educação de adultos desvinculada do que a profissão exige. Daí a tarefa de educar ser política."

**CELPE-Bras/PARTE COLETIVA**

**TEXTO**



**CELPE-Bras/PARTE COLETIVA**

**TEXTO**

**Ministério  
da Educação  
e do Desporto**

